

ITÁLIA COOPERA COM MOÇAMBIQUE NO CAMPO UNIVERSITÁRIO

A delegação do Comité Técnico Consultivo do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália que se encontra, desde há dias, em Maputo, a fim de participar na definição de um programa visando a cooperação técnico-científica entre a universidade do nosso País

e as universidades italianas teve, na tarde de ontem, uma sessão de trabalho com o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Fernando Ganhão, encontro a que assistiu igualmente o embaixador italiano em Moçambique.

O Comité Técnico Consultivo do Ministério

italiano dos Negócios Estrangeiros, com sede em Roma, é um departamento coordenado pelo Instituto para a África, América Latina e Médio Oriente (IPALMO), sendo integrado por professores catedráticos de todas as universidades daquele país.

Durante o encontro com a delegação visitante, que deverá permanecer duas semanas no nosso País, o reitor Fernando Ganhão salientou que o trabalho que ela vem realizar enquadra-se no âmbito dos programas do acordo geral de cooperação entre a República Popular de Moçambique e o Governo da Itália, que será em breve ratificado, e em cujo domínio já se efectuaram trabalhos preliminares nos sectores técnico-científicos de geologia, engenharia civil, economia e outros.

«A cooperação que, com a vinda deste comité, estender-se-á a outros campos de ac-

(Continua na página seguinte)

ITÁLIA COOPERA

(Continuado da página anterior)

tuação, inscreve-se no quadro dos contactos já existentes desde a luta armada de libertação nacional entre a FRELIMO e a IPALMO, que é um instituto para auxílio aos países de África, América Latina e Médio Oriente, no qual participam expoentes de todas as forças políticas do parlamento italiano» — sublinhou Fernando Ganhão.

O embaixador da Itália no nosso País, Claudio Moreno, referiu por seu turno, falando em nome da delegação do seu país, que já antes da proclamação da independência de Moçambique, a IPALMO manifestou a sua solidariedade para com a luta do Povo moçambicano, dirigido pela FRELIMO, tendo inclusivamente havido contactos directos, em Roma, entre o instituto e o Presidente Samora Machel, bem como com outros dirigentes moçambicanos.

«Como fruto dessa solidariedade, que representa a solidariedade entre os dois povos, temos em Moçambique vários cooperantes a trabalhar na Universidade Eduardo Mondlane. Hoje, dentro da cooperação internacionalista, a cooperação com a República Popular de Moçambique tem um carácter prioritário. É por isso que temos cá este comité técnico consultivo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, para reforçar o programa de contactos já existentes com a Universidade Eduardo Mondlane, no âmbito da exigência fortemente enraizada nas forças políticas e intelectuais e no povo da Itália, de desenvolver a amizade e solidariedade com a FRELIMO e com o Povo deste país amigo» — realçou o embaixador da Itália.